

Derrotas

ANDERSON

Que estamos fazendo do Evangelho?

O discípulo deve examinar sua própria consciência. Cuidemos dos nossos pensamentos. Devemos ser honestos com nós mesmos. Às vezes, dispomo-nos a trabalhar sem confiança ou a confiar sem trabalho. Que espécie de amigos de Jesus somos nós? De uma forma ou de outra, desejamos realmente cooperar com Jesus na sua obra? Façamo-lo agora mesmo.

Somos pecadores. O Cristo sabe de nossas fraquezas. Com a luz do seu amor, Jesus nos elimina os temores e as aflições. Em nosso próprio interesse, devemos ouvi-lo. O discípulo do Evangelho torna-se um com o Mestre. Cada qual de nós pode, em seu próprio coração, ser um relicário dentro de si mesmo, iluminado pela verdade divina. Às vezes, não podemos remover as circunstâncias e tentações sob as quais nossas tarefas devem ser realizadas, mas Jesus pode fazê-lo.

Porque procurarmos retirar a força do nosso Salvador de dentro de nós? O assunto nos faz lembrar as palavras de Paulo: "Vossa vida está oculta com o Cristo em Deus."

Muitas vezes, somos derrotados. Mas o Cristo nos dá forças para sermos uma nova espécie de pessoa. Devemos ser pacientes em todas as tribulações. A fé resulta da confiança diuturna. Estamos na companhia do Cristo, caminhando das trevas para a luz.

"Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem." — Paulo (Romanos, 12:21).

(Nova Iorque, N.I., E.U.A., 6, Julho, 1965.)

Defeats

What are we doing about the Gospel?

The disciple must search his conscience. Let us look out for our thoughts. We must be honest with ourselves. Sometimes, we are inclined either to work without confidence or to confide without working. What kind of friends of Jesus are we? By some means or other do we really want to co-operate with Jesus in His job? Let us do it now, right now.

We are sinners. Christ knows our weaknesses. By the light of His love, Jesus removes our fears and troubles. For our own sake we must listen to Him. The

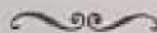
disciple of the Gospel becomes one with his Master. Each one of us can in his own heart be a shrine within himself illumined in His divine truth. Sometimes, we cannot remove circumstances and temptations under which our task should be done, but Jesus can do it. Why seek to take out the strength of our Savior from within us? The subject brings back to our memory the words of Paul: «Your life is hid with Christ in God.»

Many times we have suffered defeats. Christ offers us the strenght to be a new kind of person. We should be patient in all tribulations. Faith is the result of daily trust. We are in the fellowship of Christ, going from darkness to light.

«Be not overcome of evil, but overcome evil with good.» — Paul (Romans, 12:21).

ANDERSON

(July, 6, 1965, New York City, New York, U. S. A.)



Pergunte a si mesmo

ERNEST O'BRIEN

Em que base devemos colocar o problema da morte?

Naturalmente, a morte não existe. A própria vida exige a morte como um renascimento; entre ambas, nossa consciência permanece.

Experiências vêm e experiências vão; nesse interim, a consciência prossegue. Consciência é Justiça Divina dentro de nós. Não se esqueça de que você vive sempre. O espírito deve ser visto pelo que é; portanto, ele somente pode prosseguir, no Além, no nível ao qual se ajustou. Atravessamos os portões da morte, para viver de novo. Como você sabe, encontramos aquilo que buscamos.

Você experimentará, mais tarde, a felicidade no Além, de acordo com os seus atos agora. Pense nisso. Faça de conta que você se encontra no seu próprio plano póstumo e examine bem suas obrigações antes de contraí-las.

Todas as manhãs, pergunte a si mesmo: "Que pretendo?" Primeiro de tudo, ouça a sua consciência; não faça rodeios. Todos nos devemos curvar diante da verdade.